



ALFREDO ALMEIDA PINA-OLIVEIRA
LISLAINE APARECIDA FRACOLLI
ORGANIZADORES

sementes de conhecimento

SÍNTESSES DO GRUPO DE PESQUISA
Modelos tecnoassistenciais e a
Promoção da Saúde



Direitos e permissões

©Todos os direitos reservados.
É permitida a reprodução parcial ou total desta obra,
desde que citada a fonte e a autoria.

Organização

Prof. Dr. Alfredo Almeida Pina-Oliveira
Profa. Dra. Lislaine Aparecida Fracolli
*Departamento de Enfermagem em Saúde Coletiva,
Escola de Enfermagem, USP, São Paulo, SP*

Comissão organizadora

Prof. Dr. Alfredo Almeida Pina-Oliveira
Profa. Dra. Anna Luiza de Fátima Pinho Lins Gryscheck
Profa. Dra. Lislaine Aparecida Fracolli
Profa. Dra. Sayuri Tanaka Maeda
Larayne Gallo Farias Oliveira
Letícia Aparecida da Silva
Thais Pola Baptista Coelho
Thaynara Silva dos Anjos

Financiamento

Esta síntese é parte das atividades do grupo de pesquisa
"Modelos tecnoassistenciais e a Promoção da Saúde" da Escola de Enfermagem
da Universidade de São Paulo (EEUSP). Este material recebeu apoio da Pró-
Reitoria de Cultura e Extensão Universitária (PRCEU) por meio do 8º Edital
USP/FUSP/Santander de Fomento às Iniciativas de Cultura e Extensão
(Chamada Especial antigo Santander de 2023).

Criação editorial

ES Mídia e Arte Digital (evellynsimon@gmail.com)

Revisão

Gabriela Leite (gabrielaleite20@gmail.com)

Imagens

Freepik.com



TEMA 1

PARÂMETROS DE QUALIDADE PARA IMPLEMENTAÇÃO DE PROGRAMAS DE PARENTALIDADE COM BASE EM VISITAS DOMICILIARES

Me. Thais Pola Baptista Coelho

Profa. Dra. Lislaine Aparecida Fracolli (orientadora)

thaispola@hotmail.com

Estudo sobre a qualidade dos programas de intervenção, com foco na parentalidade, baseados em VD, identificando critérios usados na avaliação da implementação. Voltado para guiar as tomadas de decisões dos gestores e dos executores na elaboração e na implementação de programa de visitação em primeira infância, visando a elevação do grau de fidelidade destes programas, e para gestores municipais que pretendem implementar programas de parentalidade com base em visita domiciliar, bem como para profissionais executantes de programas de visitação, pesquisadores e acadêmicos interessados no tema.



ESTRATÉGIAS PROPOSTAS

Site, reuniões on-line para apresentar os principais resultados, Policy brief, vídeos educativos, protocolos de visita, treinamento sobre estratégias específicas da VD em programas de PI.



INDICADORES

Mudanças de práticas de primeira infância na rede municipal através do IMAPI (Índice do Município Amigo da Primeira Infância), resultados baseados em análise quali-quantitativa (Qualitativa: entrevistas com participantes e profissionais, análise dos protocolos preenchidos, filmagens de VD, registros das supervisões / Quantitativo: banco de dados como número de participantes, desistentes, tempo de acompanhamento, número de VD planejadas e realizadas, score de DI e de ambiente etc.).

REFERÊNCIAS

Siqueira LD. Avaliação da visita domiciliar em programas de promoção do desenvolvimento infantil [tese]. São Paulo: Escola de Enfermagem, Universidade de São Paulo; 2021.

Siqueira LD, Reticena KO, Nascimento LH, Abreu FCP, Fracolli LA. Estratégias de avaliação da visita domiciliar: uma revisão de escopo. Acta Paul Enferm. 2019;32(5):584-91.

Siqueira LD, Fracolli LA. Avaliação da visita domiciliar em programas na primeira infância: contribuições para a realidade brasileira. Cienc Cuid Saude. 2021; 20:e55613. doi: 10.4025/cienccuidsaude.v20i0.55613

